



Conscientizar as mulheres sobre a importância da detecção precoce do câncer de mama é o objetivo da Secretaria Municipal de Saúde de São Carlos (SMS), por meio do Programa Mulheres de Peito do Governo do Estado de São Paulo. A iniciativa oferece exames de mamografia sem a obrigação do pedido médico. Podem participar do programa mulheres de 50 a 69 anos que nasceram no ano ímpar.

Como a necessidade de realizar o exame a cada dois anos, o programa desde sua implantação possibilita que as mulheres nascidas em anos pares façam o exame em anos pares e as nascidas nos anos ímpares, da mesma forma, realizar o exame nos anos ímpares.

Para agendar o exame de mamografia basta a mulher da faixa etária estabelecida, procurar uma Unidade de Saúde no mês em que faz aniversário com os documentos em mãos. O exame é gratuito e realizado no prazo de 45 dias. Caso seja constatada alguma alteração, a mulher é encaminhada para atendimento médico especializado.

Além de atender a população feminina do município, a cidade de São Carlos é referência para a região coração que engloba os municípios de Ibaté, Porto Ferreira, Ribeirão Bonito, Descalvado e Dourado. Todo o procedimento é feito em parceria com a Santa Casa de Misericórdia.

De acordo a Secretaria de Saúde do Estado, a é estimativa da Organização Mundial de Saúde (OMS), no mundo ocorrem cerca de 1.050.000 casos de câncer de mama por ano, sendo o que mais incide sobre a população feminina. Com a implantação do Programa Mulheres de Peito, 12 mil mamografias são realizadas a mais por ano em todo o estado.

Para a diretora do Departamento de Gestão e Cuidado Ambulatorial da Secretaria Municipal de Saúde, Michelli Líbero, o programa amplia ainda mais os cuidados em relação à doença. “Por meio de uma iniciativa da primeira dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade “Amai-Vos”, Alice Altomani, tivemos pelo segundo ano consecutivo o Outubro Rosa, que faz um alerta especial sobre a doença, isso somado ao programa Mulheres de Peito, conseguimos ampliar os cuidados e a detecção precoce da doença durante o ano todo”.

As mulheres fora da faixa etária do programa continuam receber o atendimento com o encaminhamento estabelecido em protocolo de rotina, devendo passar por consulta e agendamento de exame com o pedido médico em mãos.

(21/01/2015)

{gallery}janeiro_2015/mamo-21-01-2015{/gallery}